

Cidade não tem mais área disponível

Os sem-teto querem que a área disponibilizada pelo governo seja na Ceilândia. A secretária Ivelise Longhi, no entanto, já adiantou que a cidade não tem áreas disponíveis, pois já está consolidada. Segundo Ivelise, é mais fácil conseguir terrenos para habitação em cidades como Samambaia, Santa Maria e Recanto das Emas. "Não atenderemos apenas a essas pessoas. O

governador pediu para resolver o problema de moradia da cidade", adiantou.

Ivelise acredita que esta semana já terá o perfil das pessoas acampadas. Ela pretende checar as informações e consultar o cadastro de pessoas sem moradia da Ceilândia, que estão inscritos no programa habitacional.

Os sem teto se reúnem hoje, às 16h, na prefeitura

comunitária, na QNN 19, conjunto A, lote 48, para avaliar toda a situação. Na segunda-feira, o líder do movimento, Elton Barbosa, pretende entregar à secretária de Habitação a listagem com as pessoas cadastradas. "Queremos que ela defina neste encontro a área, para que depois não haja desculpa", afirmou Barbosa.

Na sexta-feira, o gover-

nador Joaquim Roriz disse que, se não cumprisse o compromisso assumido, os sem-teto poderiam voltar a acampar na Praça do Trabalhador. E os líderes do movimento dizem estar preparados para isso. Barbosa afirma confiar na palavra do governador. Mas adianta: "Se a burocracia atrapalhar, voltaremos e será um retorno dramático." (N.C.)